

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S/A
CNPJ Nº 33.269.273/0001-95

Relatório da Administração

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral, este relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31/12/2025, acompanhados do relatório dos auditores independentes. Os resultados de 2025, embora positivos, foram impactados pelo fenômeno "El Nino", causando simultaneamente a ausência de chuvas na região Norte, Nordeste, que se estendeu para Centro-Oeste e Sudeste, e uma formação de massa quente na região norte, o que provocou uma forte redução na velocidade dos ventos no Nordeste. A partir de maio, quando a velocidade dos ventos melhorou, a exportação de energia elétrica de fonte eólica do submercado Norte/Nordeste para o Sul/Sudeste/Centro-Oeste foi parcialmente limitada pelo Operador Nacional do Sistema – SIN por meio do método conhecido como "curtailment", devido à insuficiência de capacidade do sistema de transmissão entre essas regiões, reduzindo o que seria uma melhor performance das eólicas. No resultado geral dos referidos eventos, a Companhia logrou o êxito de auferir uma receita líquida, advinda da comercialização de energia, da ordem de R\$ 26.834 milhões, com detalhes evidenciados nas demonstrações contábeis e em suas notas explicativas. Recife – PE. A Diretoria.

Diretores:

Ricardo Jerônimo Pereira Rêgo Júnior
Adriano Bezerra Magalhães

Amilton Queiroz da Silva
Contador - CRC PE - 013330/O-3

Serra do Vento Energética S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DESMONTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas da
Serra do Vento Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Serra do Vento Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Serra do Vento Energética S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

As demonstrações contábeis da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram originalmente examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 24 de abril de 2025 com opinião sem ressalvas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.11 às demonstrações contábeis, ao longo do exercício de 2025, essas demonstrações contábeis correspondentes foram alteradas e estão sendo reapresentadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis para que certas transações apresentadas na referida nota explicativa estejam em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores correspondentes ajustados, resultantes da reapresentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

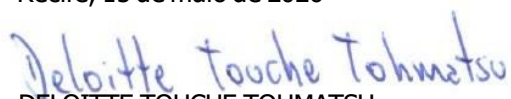
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 15 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE



Matheus Mezer Maia
Contador
CRC nº 1 CE 027557/O-4

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
<u>ATIVO</u>	<u>Explicativa</u>		(Reapresentado)	(Reapresentado)
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	23.706	23.365	18.364
Contas a receber	5	2.262	3.479	3.421
Tributos a recuperar		213	171	197
Outros Créditos		324	326	455
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>26.505</u>	<u>27.341</u>	<u>22.437</u>
NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras	4	3.618	4.658	4.297
Depósitos Judiciais		-	-	2.643
Imobilizado	8	116.046	124.411	132.773
Direito de uso	6	3.049	3.156	4.466
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>122.713</u>	<u>132.225</u>	<u>144.179</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>149.218</u>	<u>159.566</u>	<u>166.616</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
	Explicativa		(Reapresentado)	(Reapresentado)
<u>PASSIVO</u>				
CIRCULANTE				
Fornecedores		85	211	3.030
Empréstimos e financiamentos	9	7.987	8.219	8.304
Passivo de arrendamento	10	40	38	47
Salários e encargos sociais a pagar		202	176	207
Tributos a recolher		1.061	1.679	1.540
Dividendos propostos e a pagar	12	2.668	1.233	323
Outras contas a pagar		1.241	643	824
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		13.284	12.199	14.275
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	9	93.373	99.003	104.634
Passivos de arrendamento	10	3.427	3.467	4.728
Provisão para desmobilização	11	1.314	1.165	1.033
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		98.114	103.635	110.395
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12			
Capital social		39.329	39.329	39.329
Reservas de lucros		-	1.575	472
Lucro (Prejuízos) Acumulados		(1.509)	2.828	2.145
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.820	43.732	41.946
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		149.218	159.566	166.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação em reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	13	26.834	37.959
Custo com a venda de energia	14	(24.534)	(27.113)
Lucro bruto		2.300	10.846
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	14	(520)	(132)
Outras despesas operacionais, líquidas	14	(5)	(6)
Total das receitas (despesas) operacionais:		(525)	(138)
Lucro antes do resultado financeiro		1.775	10.708
Receitas financeiras	15	3.578	2.448
Despesas financeiras	15	(7.780)	(8.438)
Resultado financeiro		(4.202)	(5.990)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.427)	4.718
Imposto de renda e contribuição social Corrente	16	(2.050)	(2.022)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(4.477)	2.696
Lucro (prejuízo) por ação – R\$		(4.477)	2.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.477)	2.696
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(4.477)</u>	<u>2.696</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de lucros		(Prejuízo) Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 1º de janeiro de 2024		39.329	40	432	-	39.801
Ajustes de exercícios anteriores	2.11	-	-	-	2.145	2.145
Saldos em 1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)		39.329	40	432	2.145	41.946
Distribuição de dividendos		-	-	(432)	-	(432)
Lucro líquido do período (Reapresentado)		-	-	-	2.696	2.696
Destinação do lucro	12					
Constituição de reserva legal		-	100	-	(100)	-
Dividendos Mínimos obrigatórios		-	-	-	(478)	(478)
Dividendos adicionais propostos		-	-	1.435	(1.435)	-
				-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		39.329	140	1.435	2.828	43.732
		-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	(1.435)	-	(1.435)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.477)	(4.477)
Absorção de prejuízos		-	(140)	-	140	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		39.329	-	-	(1.509)	37.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do período		(4.477)	2.696
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período:			
Depreciação e amortização	8	8.375	8.372
Amortização - Direito de Uso	6	107	107
Ajuste a valor presente - Provisão para desmobilização	15	149	132
Ajuste a valor presente - Arrendamento	10 e 15	181	225
Rendimentos sobre aplicações financeiras	15	(496)	(425)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	9	6.717	7.302
Imposto de renda e contribuição social	16	2.050	2.022
		12.606	20.431
(Acréscimo) decréscimo de ativos			
Contas a receber	5	1.851	(47)
Tributos a recuperar		32	90
Adiantamentos a fornecedores		-	165
Outros créditos		-	(37)
Partes relacionadas	7	(631)	38
Depósitos judiciais		-	2.643
		1.252	2.852
Acréscimo (decréscimo) de passivos			
Fornecedores		(126)	(2.819)
Salários e encargos sociais a pagar		26	(31)
Tributos a recolher		(1.208)	(436)
Partes relacionadas		1.230	(49)
Outras contas a pagar		(632)	(180)
		(710)	(3.515)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		13.148	19.768
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.460)	(1.447)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		11.688	18.321
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Resgates de aplicações financeiras		1.461	-
Adições ao imobilizado		(10)	(10)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		1.451	(10)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de principal sobre empréstimos e financiamentos	9	(5.631)	(5.630)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	9	(6.948)	(7.388)
Pagamentos de arrendamentos	10	(219)	(292)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(12.798)	(13.310)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		341	5.001
Caixa e equivalentes de caixa			
No final do período		23.706	23.365
No início do período		23.365	18.364
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		341	5.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERRA DO VENTO ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Objeto social

A Serra do Vento Energética S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 05 de abril de 2019. A Companhia tem por finalidade a geração e a comercialização de energia elétrica por meio de aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico denominado EOL Serra do Vento.

1.2. Autorização para Produção de Energia Elétrica

A Resolução Autorizativa nº 7.922 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 02 de julho de 2019 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e a exploração da Central Geradora Eólica denominada Serra do Vento, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 31,185 MW de capacidade instalada e 16,20 MW médios de Garantia Física. A referida usina entrou em operação em 19 de novembro de 2020 e seu prazo de outorga é de 35 anos.

1.3. Comercialização da energia elétrica

A Companhia comercializa energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 15 de maio de 2026

2.1. Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; (iii) a Companhia não detém mais o controle ou a responsabilidade sobre a venda de energia; e (iv) é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é evidenciada como receita financeira, na Demonstração do Resultado do período.

2.2. Tributação

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, respectivamente. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do Balanço.

A tributação sobre o lucro da Companhia tem por base o "Lucro Presumido". Os tributos incidentes são reconhecidos e registrados com base no Princípio da Competência.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

(i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.3. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui os títulos e valores mobiliários classificados nesta categoria.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os principais ativos financeiros que a Companhia possui e mantém classificados nesta categoria são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com a NBC TG 48, a Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A Administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário reconhecer qualquer perda estimada por redução ao valor recuperável de contas a receber.

ii) *Passivos financeiros*

Mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia são contas a pagar a fornecedores e a arrendadores, empréstimos e financiamento e outras contas a pagar a terceiros.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira ou investimento temporário, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento no curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, "bay" de conexão e demais equipamentos que compreendem os parques eólicos da Companhia. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso dos terrenos rurais e dos passivos de arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

2.6. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na Demonstração do Resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

A Administração da Companhia, com base nas autorizações concedidas pela ANEEL e no previsto na Lei nº 13.360/2016, no Decreto nº 9158/2017 e na Nota Técnica 062/2018- SRG-SCG/ANEEL, avaliou e concluiu que está facultada à Companhia a prorrogação do prazo de sua autorização por período adicional de 30 (trinta) anos, uma única vez.

Com base na legislação mencionada acima, não há, até o momento, qualquer indício que recomende a modificação das taxas de depreciação em uso anteriormente mencionadas.

2.7. Perda pela redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a norma brasileira NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As provisões da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores e obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e Interpretações ainda não emitidas

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board - IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC como Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC, que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, são os seguintes:

Alterações nas normas contábeis com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026:

<u>Norma</u>	<u>Descrição da alteração</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2026, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na apresentação da Demonstração do Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, decorrentes da aplicação da IFRS 18 / CPC 51, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como NBC TG 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas Demonstrações Contábeis.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com datas de vigência estabelecidas em exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

2.11. Reapresentação das demonstrações contábeis

A Companhia efetuou ajustes nos valores correspondentes decorrentes de conciliação das taxas de depreciação de determinados itens de seu ativo imobilizado.

Por esse motivo, esses valores correspondentes estão sendo reapresentados de acordo com o Pronunciamento Técnico 23 aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade como NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Abaixo demonstramos os impactos dessa reapresentação:

BALANÇOS PATRIMONIAIS	01/01/2024 Publicado	Ajustes	01/01/2024 Reapresentado		01/01/2024 Publicado	Ajustes	01/01/2024 Reapresentado
<u>ATIVO</u>				<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	18.364	-	18.364	Fornecedores	3.030	-	3.030
Contas a receber	3.421	-	3.421	Empréstimos e financiamentos	8.304	-	8.304
Tributos a recuperar	197	-	197	Passivo de arrendamento	47	-	47
Outros Créditos	455	-	455	Salários e encargos sociais a pagar	207	-	207
				Tributos a recolher	1.540	-	1.540
				Dividendos propostos e a pagar	323	-	323
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	<u>22.437</u>	<u>-</u>	<u>22.437</u>	Outras contas a pagar	<u>824</u>	<u>-</u>	<u>824</u>
				TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	<u>14.275</u>	<u>-</u>	<u>14.275</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	4.297	-	4.297	Empréstimos e financiamentos	104.634	-	104.634
Depósitos judiciais	2.643	-	2.643				
Imobilizado	<u>130.628</u>	<u>2.145</u>	<u>132.773</u>	Passivos de Arrendamento	4.728	-	4.728
Direito de Uso	<u>4.466</u>	<u>-</u>	<u>4.466</u>	Provisão para Desmobilização	<u>1.033</u>	<u>-</u>	<u>1.033</u>
				TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>110.395</u>	<u>-</u>	<u>110.395</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	39.329	-	39.329
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>142.034</u>	<u>2.145</u>	<u>144.179</u>	Reserva de Lucros	<u>472</u>	<u>2.145</u>	<u>2.617</u>
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>39.801</u>	<u>2.145</u>	<u>41.946</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>164.471</u>	<u>2.145</u>	<u>166.616</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>164.471</u>	<u>2.145</u>	<u>166.616</u>

BALANÇOS PATRIMONIAIS	31/12/2024 Publicado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado		31/12/2024 Publicado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
<u>ATIVO</u>				<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	23.365	-	23.365	Fornecedores	211	-	211
Contas a receber	3.479	-	3.479	Empréstimos e financiamentos	8.219	-	8.219
Tributos a recuperar	171	-	171	Passivo de arrendamento	38	-	38
Outros créditos	326	-	326	Salários e encargos sociais a pagar	176	-	176
				Tributos a recolher	1.679	-	1.679
				Dividendos propostos e a pagar	1.233	-	1.233
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	27.341	-	27.341	Outras contas a pagar	643	-	643
				TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	12.199	-	12.199
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	4.658	-	4.658	Empréstimos e financiamentos	99.003	-	99.003
Imobilizado	121.583	2.828	124.411	Passivos de Arrendamento	3.467	-	3.467
Direito de Uso	3.156	-	3.156	Provisão para Desmobilização	1.165	-	1.165
				TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	103.635	-	103.635
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	39.329	-	39.329
				Reserva de Lucros	1.575	2.828	4.403
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	129.397	2.828	132.225	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.904	2.828	43.732
TOTAL DO ATIVO	156.738	2.828	159.566	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	156.738	2.828	159.566

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2024 Publicado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Receita operacional líquida	37.959	-	37.959
Custo com a venda de energia	(27.796)	683	(27.113)
Lucro bruto	<u>10.163</u>	<u>683</u>	<u>10.846</u>
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	(132)	-	(132)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>(6)</u>
Total das despesas operacionais:	<u>(138)</u>		<u>(138)</u>
Lucro antes do resultado financeiro	<u>10.025</u>	<u>683</u>	<u>10.708</u>
Receitas financeiras	2.448	-	2.448
Despesas financeiras	<u>(8.438)</u>	<u>-</u>	<u>(8.438)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.990)</u>		<u>(5.990)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>4.035</u>	<u>683</u>	<u>4.718</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.022)	-	(2.022)
Lucro líquido do período	<u>2.013</u>	<u>683</u>	<u>2.696</u>
Lucro por ação – R\$	<u>2.013</u>	<u>683</u>	<u>2.696</u>
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/2024 Publicado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	2.013	683	2.696
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período:			
Depreciação e amortização	9.055	(683)	8.372
Amortização - Direito de Uso	107	-	107
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	132	-	132
Ajuste a valor presente - Arrendamento	225	-	225
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(425)	-	(425)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	7.302	-	7.302
Imposto de renda e contribuição social	<u>2.022</u>	<u>-</u>	<u>2.022</u>
	<u>20.431</u>	<u>-</u>	<u>20.431</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos			
Contas a receber	(47)	-	(47)
Tributos a recuperar	90	-	90
Adiantamentos a fornecedores	165	-	165
Outros créditos	(37)	-	(37)
Partes relacionadas	38	-	38
Depósitos judiciais	<u>2.643</u>	<u>-</u>	<u>2.643</u>
	<u>2.852</u>	<u>-</u>	<u>2.852</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/2024 Publicado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Acréscimo (decréscimo) de passivos			
Fornecedores	(2.819)	-	(2.819)
Salários e encargos sociais a pagar	(31)	-	(31)
Tributos a recolher	(436)	-	(436)
Partes relacionadas	(49)	-	(49)
Outras contas a pagar	<u>(180)</u>	-	<u>(180)</u>
	(3.515)	-	(3.515)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19.768	-	19.768
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(1.447)</u>	-	<u>(1.447)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.321	-	18.321
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao imobilizado	(10)	-	(10)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(10)</u>	-	<u>(10)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de dividendos	-	-	-
Pagamentos de principal sobre empréstimos e financiamentos	(5.630)	-	(5.630)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.388)	-	(7.388)
Pagamentos de arrendamentos	(292)	-	(292)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(13.310)</u>	-	<u>(13.310)</u>
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	<u>5.001</u>	-	<u>5.001</u>
Caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	23.365		23.365
No início do período	<u>18.364</u>		<u>18.364</u>
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	<u>5.001</u>	-	<u>5.001</u>

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas bancárias	1.162	114
Aplicações financeiras	<u>22.544</u>	<u>23.251</u>
	<u>23.706</u>	<u>23.365</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas com remunerações que variam entre 90% e 101% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 3.618, em 31 de dezembro de 2025 (2024: R\$ 4.658), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia dos financiamentos com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), conforme demonstrado na Nota 9.

5. CONTAS A RECEBER

Referem-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de energia elétrica. Essas contas a receber são compostas, no valor de R\$ 2.262 (2024: R\$ 3.479), substancialmente, por valores recebíveis no prazo médio de 30 dias. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa.

6. DIREITO DE USO

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos arrendamentos de vários terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso e os respectivos passivos de arrendamento, conforme segue:

	<u>Taxa média anual amortização</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Direito de uso de terrenos	3%	3.540	-	3.540
(-) Amortização		(384)	(107)	(491)
		<u>3.156</u>	<u>(107)</u>	<u>3.049</u>
		<u>3.156</u>	<u>(107)</u>	<u>3.049</u>

7. PARTES RELACIONADAS

O quadro a seguir apresenta os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos nessas datas.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo		
Circulante		
<u>Contas a receber</u>		
Umburana de Cheiro Energética S.A (a)	-	49
Baraúnas XV Energética S.A (a)	129	-
Serra do Fogo (a)	<u>554</u>	-
	<u>683</u>	<u>49</u>
Passivo		
Circulante		
<u>Outras contas a pagar</u>		
Itamarati Norte S.A. (a)	<u>1.230</u>	-
	1.230	-
Resultado		
Receita de venda de energia (a)	1.067	2.386
Compra de energia (a)	<u>(5.408)</u>	-
	<u>(4.341)</u>	<u>2.386</u>

- (a) Refere-se a operações de compra e venda de energia elétrica realizadas entre as empresas do grupo Brennand Investimentos.

8. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2024 (Reapresentado)	Adições	Reclassificações	Saldos em 31/12/2025
Custo contábil					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	28.372	-	(21.289)	7.083
Computadores e periféricos	17%	57	10	-	67
Móveis e Utensílios	6%	68	-	-	68
Máquinas e Equipamentos	6,25%	130.132	-	21.289	151.421
Total do custo		158.629	10	-	158.639
Total da depreciação acumulada		(34.218)	(8.375)	-	(42.593)
		<u>124.411</u>	<u>(8.365)</u>	<u>-</u>	<u>116.046</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Encargos incidentes	Saldos em 31/12/2024	Juros e encargos	Pagamento de principal e juros	Saldos em 31/12/2025
Financiamento de curto prazo	IPCA + 2,2810% a.a.	<u>107.222</u>	<u>6.717</u>	<u>(12.579)</u>	<u>101.360</u>
		<u>107.222</u>	<u>6.717</u>	<u>(12.579)</u>	<u>101.360</u>
Circulante		8.219			7.987
Não circulante		99.003			93.373

Este financiamento tem o prazo de amortização em 252 parcelas mensais, entre os anos de 2022 e 2043 e está garantido por fiança bancária do Banco Bradesco S.A. e aplicação financeira. A respectiva fiança está garantida por: alienação fiduciária de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e contas bancárias.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	5.631
2027	5.630	5.631
2028	5.631	5.631
2029	5.630	5.631
2030	5.631	5.631
Após 2030	<u>70.851</u>	<u>70.848</u>
	<u>93.373</u>	<u>99.003</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as cláusulas de vencimento antecipado de seu contrato de empréstimo, incluindo a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis.

10. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia mantém contratos de arrendamento com vigência que variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 14 e 15 de maio de 2013 e em 06 de janeiro de 2017, podendo ser renováveis automaticamente, desde que expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais, equivalentes a percentuais de 1% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas contratuais que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como de arrendamentos se eles transmitem, essencialmente, o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes ao custo de captação de empréstimos e financiamentos, junto a instituições financeiras, para construção de parques eólicos.

O vencimento dos pagamentos mínimos dos arrendamentos está descrito a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Até um ano	40	38
	<u>40</u>	<u>38</u>
Não circulante		
2026	-	40
2027	43	43
2028	46	46
2029	49	49
2030	52	52
Após 2030	3.237	3.237
	<u>3.427</u>	<u>3.467</u>
Total	<u>3.467</u>	<u>3.505</u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	3.505	4.775
Remensuração de arrendamentos		(1.203)
Juros	181	225
Pagamento anual	(219)	(292)
Saldo final	<u>3.467</u>	<u>3.505</u>

11. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. A provisão foi inicialmente mensurada ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmontagem e remoção do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a. Em 31 de dezembro de 2025, a provisão totalizou R\$ 1.314 (R\$ 1.165 em 31 de dezembro de 2024).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 39.329 representado por 1000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas pertencentes à Brennand Investimentos S.A

b) Reservas de lucrosi) *Reserva legal*

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido anual conforme previsto na legislação societária vigente, limitada a 20% do capital social.

ii) *Dividendos adicionais propostos*

Em 15 de maio de 2025, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO), o pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$ 1.435, referentes à parcela remanescente do lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024.

c) Destinação dos lucros

O Estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do período, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do período	(1.649)	2.013
Efeitos de ajustes de reapresentação	(2.828)	-
Base de cálculo para destinação do lucro	-	2.013
Reserva legal - 5%	-	(100)
Base de cálculo para distribuição	-	1.913
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	478

A movimentação dos dividendos propostos e a pagar é a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	1.233	323
Dividendos adicionais aprovados de anos anteriores	1.435	432
Dividendos mínimos obrigatórios	-	478
Saldo final	<u>2.668</u>	<u>1.233</u>

13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de energia	27.851	39.397
	<u>27.851</u>	<u>39.397</u>
Impostos e deduções sobre as vendas	(1.017)	(1.438)
Receita operacional líquida	<u>26.834</u>	<u>37.959</u>

14. CONCILIAÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (Reapresentado)
Por função:		
Custos da venda de energia	(24.535)	(27.113)
Gerais e administrativas	(520)	(132)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>(4)</u>	<u>(6)</u>
	<u>(25.059)</u>	<u>(27.251)</u>
Por natureza:		
Pessoal	(2.829)	(2.412)
Depreciação e amortização	(8.375)	(8.372)
Materiais	(400)	(428)
Serviços de terceiros	(3.799)	(3.381)
Mercadoria para revenda	(5.950)	(8.999)
Encargos de conexão/uso do sistema	(2.149)	(2.078)
Liquidação financeira - CCEE	(716)	(866)
Amortização - direito de uso	(107)	(107)
Outras despesas	<u>(734)</u>	<u>(608)</u>
	<u>(25.059)</u>	<u>(27.251)</u>

15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.578	2.448
	<u>3.578</u>	<u>2.448</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(733)	(779)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.717)	(7.302)
Ajuste a valor presente - Provisão para desmobilização	(149)	(132)
Ajuste a valor presente - Arrendamentos	<u>(181)</u>	<u>(225)</u>
	<u>(7.780)</u>	<u>(8.438)</u>
Resultado financeiro	<u>(4.202)</u>	<u>(5.990)</u>

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na Demonstração do Resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita bruta de venda de energia	27.851	27.851	39.397	39.397
Alíquota de presunção do imposto - venda de energia	<u>8%</u>	<u>12%</u>	<u>8%</u>	<u>12%</u>
	2.228	3.342	3.152	4.728

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita financeira	3.578	3.578	2.448	2.448
Outras receitas (Despesas)			(6)	(6)
Parcela de dedução	<u>(240)</u>	-	<u>(240)</u>	-
Base de cálculo Lucro Presumido	5.566	6.920	5.354	7.170
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.427	623	1.376	646
Alíquota efetiva	26%	9%	26%	9%

17. COMPROMISSOS

A Companhia prevê que a comercialização de energia para os exercícios futuros será equivalente a sua garantia física, resultando nas seguintes previsões para os compromissos a serem assumidos pela Companhia:

Ano	Quantidade de MWh
2026	141.912
2027	141.912
2028	142.301
2029	141.912
2030	141.912
2031 até o final da autorização/concessão	<u>3.337.070</u>
	<u>4.047.019</u>

A Companhia projetou a comercialização de sua energia no ACL com base na sua garantia física aprovada pelo MME.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS, OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento, dividendos e outras contas a pagar.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	<u>Aumento/re dução em %</u>	<u>Efeito no lucro antes da tributação - R\$</u>	
		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Reais	+ 20%	(1.343)	(1.460)
Reais	- 20%	1.343	1.460

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguro para risco operacional, com importância segurada (LMGA - limite máximo de garantia da apólice) de R\$ 284.005, para todas as empresas/usinas Eólicas do Grupo Brennand Investimentos.

Adicionalmente, a Companhia mantém cobertura de seguro para responsabilidade civil com importância segurada (LMGA - limite máximo de garantia da apólice) de R\$ 35.000 para todas as empresas/usinas eólicas dos Grupos Brennand Energia e Brennand Investimentos, abrangendo na condição de cosseguradas, todas as suas subsidiárias que estão em operação comercial.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2025 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.